

AGRINHO DE MÃOS DADAS COM A SAÚDE



SISTEMA FAEP



SECRETARIAS DE ESTADO:
DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE,
DA AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO,
DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E DO TURISMO,
DA JUSTIÇA, FAMÍLIA
E FIANZAMENTO

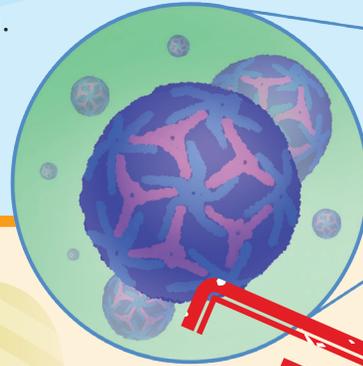
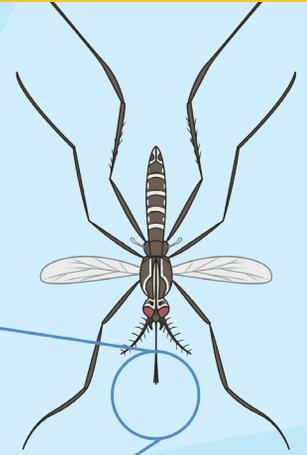
PREFEITURAS
MUNICIPAIS
Por intermédio
das Secretarias
Municipais de
Educação



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



Na casa do Agrinho, todos cuidam de tudo.
Lá, o mosquito da dengue não tem vez.
Eles limpam, guardam e tampam as coisas.
E não fica nenhum lugar descoberto.
Assim, o mosquito não chega.
E não pica as pessoas.



DENGUE: UMA CAMPANHA COM CARTAZES

Outro dia, Agrinho leu uma reportagem sobre a história do cartaz. Ele descobriu que há muito tempo os cartazes são um meio eficaz de comunicar coisas. Como repórter do jornal da escola, ele bolou uma campanha de três cartazes com informações sobre o combate ao mosquito da dengue, que anda causando muitos estragos. Vamos conferir esse planejamento? Você pode desenhar os cartazes!

“CARTAZ #01 - Vamos mostrar um mosquito da dengue dentro de um alvo. O mosquito parece um pernilongo, só que com listas pretas e brancas. Junto com o desenho, a mensagem: ‘Vamos acabar com o mosquito da dengue!’”.

“CARTAZ #02 - Vamos mostrar um pneu jogado em um jardim e acumulando água. Junto com a imagem, as frases: ‘Sem água, o mosquito da dengue não se reproduz. Acabe com os criadouros!’”

“CARTAZ #03 - Vamos mostrar um mosaico com as imagens dos lugares e dos objetos em que o mosquito bota seus ovos: pneu, vaso de planta, prato, caixa d’água destampada, piscina descoberta, pote de água de cachorro, calha entupida e buraco no reboco. Embaixo, a frase: ‘É aqui que mora o perigo! Sem água acumulada, sem mosquito.’”